

Chapa de Roriz sai na próxima semana

Arquivo 3.9.88

João Carlos Henriques

A definição dos candidatos a cargos majoritários na chapa encabeçada pelo ex-ministro Joaquim Roriz só será concluída na próxima semana. A informação é do próprio Roriz, que admitiu ter convidado a deputada Márcia Kubistchek (PRN/DF) para ser candidata a vice-governadora. "Se ela disse que foi convidada, não preciso dizer mais nada", afirmou o ex-governador, acrescentando que não tem "nenhuma preferência" entre os postulantes a vaga de candidato a senador na sua chapa: Lindberg Aziz Curi (PMDB) e o deputado Valmir Campelo (PTB).

— Tenho preferência por ambos e o candidato será o que tiver melhor aceitação pela sociedade — disse Joaquim Roriz. Ele garante, no entanto, que "nada é definitivo". Questionado se ainda sonha com companhia da deputada tuca-na Maria de Lourdes Abadia na sua chapa, Roriz admitiu que "Maria de Lourdes e os demais parlamentares do PSDB são pessoas a quem damos muita importância, mas hoje a posição de nossa coligação se encontra em estágio avançado e não sei se será viável um entendimetno desse tipo".

Coligação

A coligação em torno da candidatura de Joaquim Roriz ao GDF ainda não foi formalizada porque ele ainda não conseguiu chegar a um acordo com os demais partidos —

cerca de 15 legendas partidárias — sobre quem será o candidato ao Senado. Na concorrida posse dos novos secretários do governador Wanderley Vallim, ontem, estavam em alta as cotações de Valmir Campelo para o Senado e de Márcia Kubistchek para vice.

Todos os políticos presentes à posse dos secretários do GDF apostam que Roriz não vai atender à reivindicação do presidente do PMDB-DF, Joselito Correia, no sentido de dar a vaga de candidato a senador a Lindberg Aziz Curi. Alguns desses políticos lembraram que Roriz pode ter sua candidatura ao GDF impugnada. Nesse caso, ele também seria inelegível para o cargo de vice. Um político chegou a garantir que Roriz trabalha, de fato, com a alternativa de sair candidato ao Senado, cabendo a Valmir Campelo a candidatura ao GDF.

Valmir Campelo, garante um amigo desse deputado, também trabalha com essa alternativa. Ex-administrador das cidades-satélites de Brazlândia, Gama e Taguatinga, Campelo sonha, há muito tempo, em governar Brasília. Campelo afirmou ao JBr, entretanto, "que ainda não existe nada de concreto para a coligação". Ele confirma que vem mantendo contatos frequentes com Roriz e que está otimista quanto ao sucesso da articulação com vistas à coligação. "Essa coligação foi iniciada por mim, há dois meses, mas se não der certo tenho outros caminhos", disse Campelo.



Roriz já se definiu, entre Campelo e Lindberg: prefere ambos, mas avisa que nada é definitivo